



OFICINA ECOLÓGICA: CONSTRUÇÃO DE UMA ARMADILHA CASEIRA PARA O COMBATE DA DENGUE, COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO DISTRITO DE EXTRAÇÃO, MG.

kamila Cristina de Freitas - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Departamento de Ciências Biológicas, Diamantina, MG. kamilafreitas_kcf@hotmail.com;

Samira Diniz Resende - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Departamento de Ciências Biológicas, Diamantina, MG. Letícia Alves Carvalho Reis - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Departamento de Ciências Biológicas, Diamantina, MG.

INTRODUÇÃO

A dengue vem sendo considerada uma doença epidêmica no país há muito tempo. Apesar de ser um tema extremamente abordado pela mídia, há pouca divulgação de suas medidas profiláticas, estas deveriam ser tomadas no período anterior às chuvas, quando ocorre a eclosão dos ovos dos mosquitos. Neste ano, o município de Diamantina - MG , encontra-se em alerta pela incidência de casos de dengue. De acordo com os dados da Secretaria M. de Saúde/Vigilância Ambiental-Zoonoses. – (Planilha de abril de 2013) foram registrados 55 casos, e em 46% dos bairros há casos da doença. Devido a este motivo, os estudantes do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri realizaram em um distrito de Diamantina uma oficina intitulada como “Combatendo o mosquito da dengue”, esta como parte das atividades de extensão realizadas em comemoração ao I DIA DO BIÓLOGO NA COMUNIDADE, promovido pelo Centro acadêmico do curso. A oficina foi realizada no distrito de Extração, devido à proximidade ao município de Diamantina e pela ocorrência de focos de dengue. Utilizou-se como modelo a armadilha caseira denominada "mosquiteca" que foi inventada pelo professor da UFRJ Maulori Cabral em parceria com biólogos da Fundação Oswaldo Cruz. Esta armadilha fornece condições ideais para que o mosquito se reproduza e na qual eliminará todas as fases do ciclo de vida do *Aedes aegypti*.

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi investigar o conhecimento prévio da comunidade em relação ao ciclo de vida, hábitat, do mosquito da dengue e posteriormente a construção de armadilha caseira para eliminação do vetor.

MATERIAL E MÉTODOS

A oficina ocorreu no município de Diamantina - MG denominado Extração, mas comumente conhecido como Currealinho, no dia 20 de abril de 2013 na Escola Municipal Doutor Juscelino Kubitschek na área externa do pátio escolar. Participaram desta atividade 15 crianças e adolescentes de 04 a 16 anos de idade. A oficina foi dividida em 2 etapas: Na primeira etapa, foi realizada uma roda para que fosse investigado os conhecimentos prévios dos participantes sobre o determinado assunto. Através de debates, foram esclarecidas dúvidas e fornecidas informações pertinentes ao tema. Na segunda etapa, foi realizada a construção da armadilha caseira, utilizando garrafas PETs, tesoura, lixa de madeira, microtuli, água, grãos do tipo arroz e fita isolante. Primeiro cortou-se a garrafa PET ao meio com o auxílio da tesoura, obtendo-se um pote e um funil. Lixou-se a parte interna do pedaço similar a um funil com a lixa de madeira. Com um pedaço do microtuli prendeu-se no bocal da PET, ou seja, na

ponta do funil. Cinco grãos de arroz foram inseridos dentro da parte inferior da garrafa PET. Para a finalização colocou-se o funil encaixado na base com o bocal com a tela para baixo. Selando as duas partes com fita isolante e enchendo com água limpa até cerca de 3 cm da borda do funil.

RESULTADOS

O resultado foi positivo e satisfatório devido a participação efetiva de crianças e adolescentes da comunidade na construção da armadilha de captura do mosquito causador da dengue para a prevenção da doença.

DISCUSSÃO

Observou-se um grande interesse da comunidade através de debates sobre o tema exposto. Houve empenho e habilidade por parte do público alvo na confecção da armadilha. Participaram ativamente de todas as etapas da oficina, colaborando efetivamente para a realização desta. Sendo importante ressaltar, que estas se comprometeram em repassar o que aprenderam para o restante da comunidade

CONCLUSÃO

Apesar do pequeno número de participantes da oficina, o presente trabalho se faz pertinente para o desenvolvimento de ações socioambientais educativas de controle da dengue. Tendo em vista, principalmente que a comunidade pouco recebe atividades deste tipo, que levem conhecimento e informação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASSOLATTI, R. C. & ANDRADE, C. F. S. AVALIAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DA DENGUE Disponível em : <<http://educacao.uol.com.br/planos-de-aula/medio/biologia-uma-armadilha-para-o-mosquito-da-dengue.htm>>. Acesso em: 08 de Maio 2013. Disponível em : <http://www.latec.ufrj.br/portaldadengue/index.php?option=com_content&view=article&id=34:aprendendo-a-construir-uma-mosquiterica&catid=36:biblioteca-virtual&Itemid=58>. Acesso em: 08 de Maio 2013. Disponível em : <<http://www.diamantinafolia.com/2013/04/dados-sobre-casos-de-dengue-em.html>>. Acesso em: 05 de Maio 2013.

OLIVEIRA, C.R.T. LINK, D. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO À DENGUE NAS COMUNIDADES RURAIS DE MATA GRANDE E SÃO RAFAEL, MUNICÍPIO DE SÃO SEPÉ-RS

Agradecimento

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri Associação da comunidade do distrito de Extração